

## **UTILIZAÇÃO DE RETALHOS LOCAIS PARA O FECHAMENTO DA FÍSTULA BUCO-SINUSAL: UMA REVISÃO ACERCA DAS PRINCIPAIS TÉCNICAS**

Juliana Sousa de Paiva, Silvestre Estrela da Silva Júnior, Eduardo Dias Ribeiro, José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho, Julierme Ferreira Rocha  
[juliana-s-p@hotmail.com](mailto:juliana-s-p@hotmail.com)

**Introdução:** A fístula buco-sinusal (FBS) consiste na comunicação persistente entre o seio maxilar e a cavidade oral, sendo uma complicação decorrente de traumas, patologias ou extrações dentárias, ocorrendo mais frequentemente após a exodontia dos molares superiores ocasionada pela sua proximidade com o seio maxilar. **Objetivo:** Este trabalho objetiva discutir, por meio de uma revisão de literatura, as indicações, limitações e vantagens acerca das técnicas de retalhos locais mais utilizadas para o fechamento de fístula buco-sinusal. **Desenvolvimento:** Cefaléia, sinusite maxilar, dor, transtornos na deglutição e tosse noturna são alguns dos sinais e sintomas relatados pelo paciente. FBS menores que 2mm de diâmetro, tendem a fechar espontaneamente, na grande maioria dos casos, sem a necessidade de abordagem cirúrgica. Casos de FBS maiores que 6 mm necessitam de intervenção cirúrgica. O retalho deslizante vestibular, retalho rotatório palatino e o enxerto pediculado do corpo adiposo da bochecha são as técnicas de retalhos locais mais empregadas para o fechamento da FBS. **Conclusão:** O emprego do retalho deslizante vestibular, retalho rotatório palatino e o enxerto pediculado do corpo adiposo da bochecha, quando indicados corretamente e realizados de acordo com os princípios cirúrgicos, oferecem resultados satisfatórios. Independente da técnica a ser usada é fundamental diagnosticar o estado de normalidade ou a existência de patologia no seio maxilar, visando determinar o sucesso do procedimento cirúrgico.